



RELATÓRIO Nº 002/2019 – CONTROLADORIA GERAL COREN/RJ

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/RJ referente ao segundo trimestre de 2019.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução Coren-RJ nº 1827/2012, que discrimina as atribuições da Controladoria Geral, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren-RJ referente ao segundo trimestre de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren-RJ está composto por 44,78% de Ativo Circulante, 55,22% de Ativo Não Circulante e 2,97% de Passivo Circulante, e um Patrimônio Líquido de 97,03%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	85.265.062,34	PASSIVO	85.265.062,34
Ativo Circulante	38.184.308,64	Passivo Circulante	2.528.885,49
Ativo Não Circulante	47.080.753,70	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	82.736.176,85

3. O Ativo Circulante evoluiu 33,04% em comparação com o segundo trimestre de 2018, e houve aumento de 48,01% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM:	2º tri/18	2º tri/19	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	28.701.811,17	38.184.308,64	9.482.497,47	33,04%
Disponibilidades	18.017.298,66	26.667.404,57	8.650.105,91	48,01%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma variação negativa de 75,76% em função da constituição de ajuste de perdas para a Dívida Ativa, contabilizada ao final do exercício de 2018, no montante de R\$ 156.333.509,19, o que contribuiu para a redução de 82,57% no subgrupo Créditos a Longo Prazo. Ainda é possível verificar que ocorreu um aumento de 173,01% no subgrupo Bens Imóveis, devido à reavaliação patrimonial realizada por empresa especializada, objeto do PAD nº 922/2017. O aumento no montante de R\$ 157.022,46 no subgrupo Intangível é referente à aquisição de softwares e antivírus ao longo do exercício de 2018. A redução de 0,44% no subgrupo Bens Móveis justifica-se, principalmente, pela doação de 05 (cinco) veículos do Coren/RJ, conforme PAD nº 530/2018.



ATIVO EM:	2º tri/18	2º tri/19	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	194.214.954,76	47.080.753,70	(147.134.201,06)	-75,76%
Créditos a Longo Prazo	194.015.912,44	33.813.588,14	(160.202.324,30)	-82,57%
Bens Móveis	5.308.622,99	5.285.181,55	(23.441,44)	-0,44%
Bens Imóveis	3.867.117,59	10.557.599,00	6.690.481,41	173,01%
Intangível	546.673,87	703.696,33	157.022,46	28,72%

5. O Passivo Circulante apresentou um aumento de 16,01% em comparação ao 2º trimestre/2018. O subgrupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo apresentou um aumento de 25,77%, indicando um incremento na despesa. As provisões a curto prazo tiveram um aumento de 11,00%, justificado em sua maior parte, pelo Acordo Coletivo de Trabalho assinado ao final do exercício de 2018, com reajuste salarial. O Passivo Não Circulante não teve variação em relação ao 2º trimestre/2018.

PASSIVO EM:	2º tri/18	2º tri/19	Diferença	%
PASSIVO CIRCULANTE	2.179.817,11	2.528.885,49	349.068,38	16,01%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	-	0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	58.639,61	73.753,35	15.113,74	25,77%
Provisões a Curto Prazo	1.712.614,87	1.900.926,26	188.311,39	11,00%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	0,00%

6. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma redução de 64,10%, em função do resultado patrimonial deficitário decorrente do reconhecimento do ajuste de perdas para a Dívida Ativa no encerramento do exercício de 2018.

PASSIVO EM:	2º tri/18	2º tri/19	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	230.459.363,27	82.736.176,85	(147.723.186,42)	-64,10%

7. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 15.793.654,45, o que corresponde a um aumento de 97,85% em relação ao mesmo período do exercício anterior. A divergência apontada no relatório do 1º trimestre/2019, quanto a composição do ativo financeiro, foi devidamente solucionada junto à Implanta.

	2º tri/18	2º tri/19
ATIVO FINANCEIRO	23.372.056,79	31.806.663,91
PASSIVO FINANCEIRO	15.389.362,75	16.013.009,46
Superávit Financeiro	7.982.694,04	15.793.654,45

8. Analisando a liquidez deste Regional, i.e., a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren/RJ não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de



curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral):

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	15,10	Maior que 1
Imediata	10,55	Maior que 1
Geral	33,72	Maior que 1

8.1. Destaca-se que os índices acima demonstrados consideram a receita prevista para o exercício de 2019, porém, se considerarmos apenas as receitas efetivamente arrecadadas, temos os seguintes índices:

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	10,81	Maior que 1
Imediata	10,55	Maior que 1
Geral	16,06	Maior que 1

9. Analisando o endividamento total do Coren/RJ, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será seu risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,97%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,031. Importante destacar que já estão sendo contabilizados as depreciações dos bens móveis e imóveis e o ajuste de perdas para a Dívida Ativa.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	2.528.885,49
Ativo Total	85.265.062,34
Endividamento Total	2,97%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	2.528.885,49
Patrimônio Líquido	82.736.176,85
Grau de Endividamento	0,031

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

10. No início do exercício de 2019 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 15.604.099,96. Após o encerramento do segundo trimestre, o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 26.682.704,57, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 11.078.604,61. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (67,03% da receita total prevista após a 1ª Reformulação Orçamentária) enquanto que há um equilíbrio na execução de despesas



no segundo trimestre do exercício (41,26% pago da despesa total fixada após a 1ª Reformulação Orçamentária).

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	29.464.375,23	ORÇAMENTÁRIA	18.076.510,68
CORRENTE	29.464.375,23	CORRENTE	18.076.510,68
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRAORÇAMENTÁRIA	37.954.448,53	EXTRAORÇAMENTÁRIA	38.263.708,47
Saldo Exerc Anterior	15.604.099,96	Saldo Exerc Seguinte	26.682.704,57
Resultado Financeiro	11.078.604,61		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

11. No exercício de 2019 foi prevista uma receita corrente 8,83% acima do previsto para o exercício de 2018. Em relação a arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre/2019 teve um aumento de 8,43% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Previsão Atualizada	2018	2019	Diferença	%
Receita Corrente	36.736.000,00	39.979.500,00	3.243.500,00	8,83%
Arrecadação	2º tri/2018	2º tri/2019	Diferença	%
Receita Corrente	27.174.241,61	29.464.375,23	2.290.133,62	8,43%

12. No segundo trimestre de 2019, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 11.326.358,13.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão Atualizada	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Dotação Atualizada	Execução	Diferença
CORRENTES	39.979.500,00	29.464.375,23	(10.515.124,77)	CORRENTES	39.146.800,00	18.138.017,10	(21.008.782,90)
CAPITAL	3.976.800,00	-	(3.976.800,00)	CAPITAL	2.330.000,00	-	(2.330.000,00)
				RESERVA DE CONTINGÊNCIA	2.479.500,00	-	(2.479.500,00)
Déficit				Superávit			11.326.358,13
TOTAL	43.956.300,00	29.464.375,23	(14.491.924,77)	TOTAL	43.956.300,00	18.138.017,10	(25.818.282,90)

13. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2019, 73,70% foram arrecadados até o segundo trimestre, e, no mesmo período do exercício anterior este montante arrecadado foi de 73,97%. Portanto, considerando o montante arrecadado até o 2º trimestre de 2018, a arrecadação deste mesmo período em 2019 ficou 0,27% abaixo do previsto.



Receitas Correntes	Previsão Atualizada	Arrecadação 2º trimestre	%
2019	39.979.500,00	29.464.375,23	73,70%
2018	36.736.000,00	27.174.241,61	73,97%
		%	-0,27%

14. Em relação à execução das despesas, foram liquidadas 46,33% das despesas correntes fixadas no exercício de 2019, o que corresponde a 2,32% a menos do que o liquidado no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão (Após 1ª Reformulação Orçamentária)	Execução 2º trimestre	%
2019	39.146.800,00	18.138.017,10	46,33%
2018	35.745.500,00	17.392.002,82	48,66%
		%	-2,32%

15. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando os recursos ao Conselho Federal. Ao final do 2º trimestre/2019, apuramos que ocorreu o repasse a maior de R\$ 517,86 do valor devido ao COFEN.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI 5.905/73, ART. 10)	
NATUREZA DA RECEITA	VALOR
Receita de Contribuições	24.076.281,62
Receita de Serviços	1.732.263,85
Multas e Juros de Mora	939.237,75
Receita Dívida Ativa	2.042.665,53
Outras Receitas	-
Base de Cálculo (art. 10) - A	28.790.448,75
Transferência calculada - (Ax25%)	7.197.612,19
Transferência fixada COREN	7.198.130,05
DIFERENÇA	517,86



LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

16. Para o exercício de 2019 foi orçado o valor de R\$ 14.685.168,00 para Despesas com Pessoal e Encargos (Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, Obrigações Patronais e Despesas Variáveis), o que corresponde a 36,73% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2019		
Receita Corrente Líquida	39.979.500,00	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	19.989.750,00	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	14.685.168,00	36,73%

17. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF e no item “4.1.2.1” do Parecer nº 082/2017 – Divisão de Controle Interno COFEN – Processo nº 798/2018, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 31,39% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (jul/18 a jun/19) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	41.580.704,39	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	20.790.352,20	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	13.052.305,89	31,39%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

18. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 35.128.400,22, sendo composta por 88,56% de Receitas com Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo. Destaca-se que o valor repassado ao Cofen através de Transferência Intragovernamental (Cota Parte), corresponde a 38,21% do total da Variação Patrimonial Diminutiva, e a despesa com pessoal e encargos 42,84%.



Varição Patrimonial Aumentativa	35.128.400,22	100,00%
Contribuições	31.107.982,27	88,56%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.732.263,85	4,93%
Varições Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.223.220,17	6,33%
Outras Variações	64.933,93	0,18%
Varição Patrimonial Diminutiva		
Varição Patrimonial Diminutiva	18.917.371,98	100,00%
Pessoal e Encargos	8.103.656,52	42,84%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	2.972.137,04	15,71%
Varições Patrimoniais Diminutivas Financeiras	35.068,48	0,19%
Transferências e Delegações Concedidas	7.229.130,05	38,21%
Desvalorização e Perda de Ativos	-	0,00%
Tributárias	28.769,30	0,15%
Outras Variações	548.610,59	2,90%
Resultado Patrimonial	16.211.028,24	

19. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 16.211.028,24.

CONCLUSÃO

20. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/RJ apresentaram um crescimento de 48,01% em comparação ao segundo trimestre de 2018 e o Passivo Circulante cresceu em 16,01%, devido ao aumento de Provisões a Curto Prazo, decorrente da assinatura do Acordo Coletivo dos Trabalhadores do Coren/RJ 2018/2019, assinado ao final de 2018 e que estabeleceu reajuste salarial. Houve ainda um decréscimo de 75,76% no Ativo Não Circulante entre 2018 e 2019, devido, em sua grande parte, ao reconhecimento do ajuste de perdas da Dívida Ativa ao final de 2018. O ajuste de perdas da Dívida Ativa para o exercício de 2018 foi formalizado no PAD nº 180/2019;
- b) O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, de R\$ 15.793.654,45, representa um aumento de 97,85% em relação ao mesmo período de 2018. Destacamos que foi regularizada a composição do ativo financeiro junto à Implanta, conforme recomendação do parecer de análise ao 1º trimestre/2019;
- c) Conforme exposto no item 8 e 9, e demonstrado no Balanço Patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são de pequena importância, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;



- d) No mês de junho/2019, foi realizada a 1ª Reformulação Orçamentária do Exercício de 2019, aprovada pela Decisão Coren/RJ nº 568/2019 e homologada pela Decisão Cofen nº 088/2019, utilizando R\$ 3.976.800,00 do superávit apurado no encerramento do exercício de 2018. Assim, o Orçamento de 2019, foi alterado de R\$ 39.979.500,00 para R\$ 43.956.300,00;
- e) Da receita corrente prevista para o exercício de 2019, no valor de R\$ 39.979.500,00, foi arrecadado 73,70% até o 2º trimestre/2019. Se considerarmos a receita total (corrente e de capital), no valor de R\$ 43.956.300,00, foi arrecadado 67,03% até o período;
- f) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação até o segundo trimestre/2019 (67,03% de arrecadação da receita total prevista), do equilíbrio da execução de despesas pagas de 41,12% do valor total orçado e despesas correntes liquidadas no percentual de 41,26%;
- g) O Coren/RJ está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 31,39% da receita corrente líquida;
- h) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido diminuiu 44,10% em relação ao segundo trimestre de 2018. Esta variação se justifica, principalmente, por terem sido contabilizadas inscrições em Dívida Ativa ao final do 1º trimestre/2018, enquanto no até o final do 2º trimestre/2019. Em junho de 2019 foi realizada a baixa contábil de 05 (cinco) veículos doados através do PAD nº 530/2018;
- i) Conforme item “15” da análise deste Relatório, verificamos que ocorreu o repasse de R\$ 517,86 a maior referente à cota parte ao Cofen. Esta diferença deverá ser verificada pelo Departamento Financeiro, e caso seja comprovado o débito, será providenciado junto ao Cofen a devolução dos valores;
- j) Quanto a recomendação realizada ao final do exercício de 2017, a respeito da ausência no inventário patrimonial dos bens móveis e imóveis, da situação física dos bens e sua respectiva depreciação, informamos que no mês de outubro/2017, esta Autarquia procedeu com a contratação de empresa especializada na prestação destes serviços, através do PAD Coren/RJ nº 922/2017. O laudo com a reavaliação apresentada pela empresa foi contabilizado ao final do exercício de 2018, com contabilização mensal das depreciações a partir de então. Contudo, a empresa não apresentou inventário para o Ativo Intangível do Conselho, devendo ser providenciada a apresentação deste laudo junto à empresa pelo Departamento de Gestão, para possibilitar a devida contabilização.



Coren^{RJ}
Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro

Tendo em vista os pontos destacados na conclusão deste relatório, opino pela regularidade dos Demonstrativos Contábeis do 2º Trimestre/2019, recomendando que os itens “i” e “j” sejam concluídos até 31/12/2019.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 2019.

Carine Braga Rocha
Controladora Geral COREN/RJ
Matr. nº: 00471 - CRA/RJ nº 20-87743